



Prêmio Criança 2018



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Carlos Antonio Tilkian

Vice-Presidente

Synésio Batista da Costa

Conselheiros

Antonio Carlos Malheiros, Carlos Antonio Tilkian, David Baruch Diesendruck, Eduardo José Bernini, Fernando Vieira de Mello, Hector Nuñez, Humberto Barbato, José Eduardo Planas Pañella, Luiz Fernando Brino Guerra, Morvan Figueiredo de Paula e Silva, Otávio Lage de Siqueira Filho, Rubens Naves, Synésio Batista da Costa e Vitor Gonçalo Seravalli

CONSELHO FISCAL

Bento José Gonçalves Alcoforado, Mauro Antonio Ré e Sérgio Hamilton Angelucci

SECRETARIA EXECUTIVA

Administradora Executiva

Heloisa Helena Silva de Oliveira

Gerente de Desenvolvimento de Programas e Projetos

Denise Maria Cesario

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Victor Alcântara da Graça

PROGRAMA PRÊMIO CRIANÇA

Amanda Maria Lanfranco Lopes, Ana Carolina da Silva Sousa, Ana Paula Welsch da Silva, Gláucia Araujo, Jacqueline Rezende Queiroz e Michelly Lima Antunes



Prêmio Criança 2018

São Paulo

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

2018



Prêmio Criança
2018

CARTA DO **PRESIDENTE**

É com satisfação que anunciamos o Prêmio Criança 2018, que em sua 22ª edição reconhece iniciativas exitosas voltadas à Primeira Infância (da gestação até os seis anos de idade), por entender que os primeiros anos de vida são de extrema relevância para o desenvolvimento do ser humano.

Os projetos finalistas e vencedores são desenvolvidos por empresas e organizações da sociedade civil, promovendo a garantia e defesa dos direitos à educação, saúde e proteção.

Também homenageamos uma profissional que se destaca por sua significativa contribuição para a saúde pública em benefício das gestantes e bebês.

Esperamos que as iniciativas reconhecidas inspirem novas práticas destinadas a essa preciosa etapa da vida, que é a Primeira Infância.

Obrigado e boa leitura!

Carlos Tilkian
Presidente

SUMÁRIO

- 6** Perfil Prêmio Criança
- 7** Iniciativas finalistas
- 8** Era uma vez...
- 9** Quem é o autor?
- 10** Atendimento à criança com deficiência visual na Primeira Infância: alicerces para toda vida, desenvolvimento para toda sociedade
- 11** Famílias Acolhedoras
- 12** Programa Gestação Segura
- 13** Projeto Primeiros Passos: Saúde e Nutri o em Ber arios
- 14** Estratégias em Advocacy: Todos pela Infância
- 15** Gerar & Proteger
- 16** Quando um novo dia amanheceu...
- 17** Homenagem – Dra. Adriana Suely de Oliveira Melo
- 18** Orquestra Filarm nica de Paraisópolis
- 19** A despedida...
- 20** Linha do tempo

PERFIL PRÊMIO CRIANÇA

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente promove a cada dois anos o Prêmio Criança, criado em 1989 com o objetivo de premiar boas práticas realizadas por organizações da sociedade civil e empresas. Em seus 29 anos de história, já premiou 81 iniciativas implementadas em todo o Brasil.

E nesta sua 22ª edição, foram selecionadas as melhores práticas inscritas voltadas à Primeira Infância (da gestação aos seis anos de idade) com capacidade de replicação em outros contextos.

A Fundação Abrinq acompanha o cenário da infância no Brasil, que ao longo dos anos tem apresentado significativos avanços, porém existem muitos desafios que devem ser enfrentados por todos, na soma de esforços entre governos, famílias e sociedade civil.

No contexto da saúde a garantia de atenção qualificada à gestante é de suma importância para a prevenção de agravos na saúde da mãe e do bebê. No país, a proporção de mulheres que realizam pré-natal (sete consultas ou mais) conforme recomenda o Ministério da Saúde (MS) vem crescendo, contudo, as desigualdades regionais são um enorme desafio para assegurar a sobrevivência de gestantes, parturientes e bebês.

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida previne diversas doenças e é fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos bebês. No Brasil, o percentual de aleitamento materno está classificado como razoável, ainda distante

do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em 2017, das quase 12 milhões de crianças de zero a três anos, 9 milhões estavam fora das creches, etapa escolar fundamental para o desenvolvimento pleno da criança.

As crianças pequenas ainda são afetadas por diversas formas de violência: negligência, violência psicológica, física e sexual. Prevenir e combater de forma eficaz requer um esforço por parte dos governantes na criação de um sistema unificado de notificação dos casos e fortalecimento dos serviços especializados da rede de proteção.

A Primeira Infância ganhou espaço e necessita se tornar uma prioridade nas políticas públicas de promoção e defesa. E é nesse sentido que o Prêmio Criança busca contribuir reconhecendo iniciativas que viabilizam a garantia desses direitos.

Nesta edição, 136 iniciativas foram inscritas e após um processo seletivo, com análise documental e do atendimento aos princípios norteadores, foram selecionados, pelo comitê técnico, 18 projetos de organizações da sociedade civil e empresas. Posteriormente, a comissão julgadora selecionou as iniciativas, sendo 7 finalistas e 5 vencedoras.

Uma homenagem também foi concedida a uma profissional de destaque mundial da área da saúde, por seu relevante trabalho de pesquisa no enfrentamento da Síndrome Congênita do Zika Vírus.

INICIATIVAS **FINALISTAS**

Quem é o autor?

Piraporiando
Editora e Produtora Cultural

Atendimento à criança com deficiência visual na Primeira Infância: alicerces para toda vida, desenvolvimento para toda sociedade

Laramara - Associação Brasileira
de Assistência à Pessoa com
Deficiência Visual

Famílias Acolhedoras

Instituto Fazendo História

Projeto Primeiros Passos: Saúde e Nutrição em Berçários

Banco de Alimentos do
Rio Grande do Sul

Estratégias em Advocacy: Todos pela Infância

Casa Pequeno Davi

Programa Gestão Segura

Prati Donaduzzi Ltda.

Gerar & Proteger

Rima Industrial S/A

ERA UMA VEZ...

... uma menina chamada Rosa.

Rosa adorava seu nome, pois era apaixonada por flores. Era uma menina muito esperta, criativa e cheia de imaginação.

Ela adorava descobrir coisas novas e se aventurar.

Vivia procurando novas aventuras e, num lindo dia de sol, foi brincar em um parque perto da sua casa onde havia muitas árvores e flores. Ali, no meio do bosque, avistou, em uma das árvores, um grande e exuberante pássaro com penas multicoloridas e um bico dourado como ouro.

Esse pássaro não era como os que costumamos ver, pois contava histórias dos lugares por onde passava, cantava canções e trazia, preso ao bico, uma flor, que ofereceu a Rosa.

Movida pela curiosidade, Rosa perguntou ao pássaro:

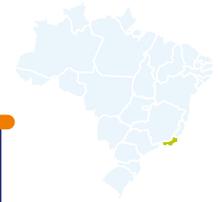
– Você mora aqui?

– Não, estou só de passagem. Gosto de voar, conhecer lugares diferentes com pessoas solidárias que compartilham o bem com as outras. Você gostaria de viajar comigo?

Rosa, que adorava aventuras, não pensou duas vezes, subiu nas costas do pássaro, que abriu suas enormes asas.

E os dois saíram voando pelos ares, para juntos, conhecerem diferentes lugares e histórias...





Nome da iniciativa

Quem é o autor?

Local de atuação

Rio de Janeiro (RJ)

Empresa

**Piraporiando Editora e
Produtora Cultural**

Público atendido

**Crianças de quatro a seis anos
de idade**

Quem é o autor?

Depois de voar por um tempo, os dois chegaram ao Rio de Janeiro e sobrevoaram uma escola onde crianças brincavam, dançavam e ouviam histórias de autores brasileiros.

Lá do alto, eles avistaram um grupo de pessoas da editora Piraporiando contando histórias para crianças. Essa atividade faz parte do projeto *Quem é o autor?* – proposta que incentiva a leitura e a apreciação da literatura, por meio de contação de histórias, apresentando de forma lúdica autores brasileiros e suas obras.

Através da arte-educação realizam atividades com crianças de escolas públicas e também particulares, com livros que abordam a diversidade e utilizam a música, instrumentos sonoros, teatro de fantoches e cantigas de roda, valorizando a cultura local.

A iniciativa também proporciona formação para profissionais das salas de leitura, bibliotecas e escolas que têm interesse em desenvolver ações de leitura.

Você sabia?

São 46 projetos voltados para literatura e diversidade cultural que alcançaram 17 mil crianças diretamente e 6 mil educadores em três anos!

O projeto incentiva a criação artística com a produção do *Meu Primeiro Livro*, com histórias e ilustrações elaboradas pelas próprias crianças.



Rosa gostou muito do que viu, seus olhos brilhavam. E sorrindo para o pássaro voaram e depois de um tempo pousaram em uma árvore para descansar antes de seguir para uma nova aventura.



Nome da iniciativa

Atendimento à criança com deficiência visual na Primeira Infância: alicerces para toda vida, desenvolvimento para toda sociedade

Local de atuação

São Paulo (SP)

Organização

Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual

Público atendido

Crianças de zero a seis anos de idade

Atendimento à criança com deficiência visual na Primeira Infância: alicerces para toda vida, desenvolvimento para toda sociedade

Era bem cedo e o sol já despontava na linha do horizonte quando a menina e o pássaro chegaram a São Paulo. Aterrissaram na Associação Laramara, onde Rosa conheceu uma iniciativa de atendimento à criança com deficiência visual, que realiza acompanhamento e orientação para elas, suas famílias e para a comunidade escolar.

Lá, as crianças recebem atendimento multiprofissional, atividades culturais e de lazer com foco na ampliação do universo cultural, conhecimento de mundo, socialização, desenvolvimento cognitivo e afetivo-emocional. As famílias recebem apoio para o fortalecimento de vínculos e empoderamento frente às questões da deficiência, e, além disso, a iniciativa oferece apoio para a escola e aos professores no processo de inclusão escolar da criança.

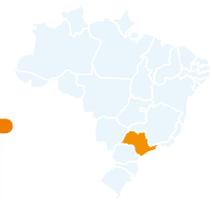
Você sabia?

Desde 1991, a Laramara vem promovendo autonomia, independência e inclusão da pessoa com deficiência visual.

Nos últimos cinco anos, foram beneficiadas mais de 5 mil crianças com deficiência visual, com atendimentos especializados e em grupos, formação escolar, doação de bengalas, máquinas braile e brinquedos adaptados.



Rosa se deu conta que ainda não tinha pensado sobre as crianças com deficiência visual e decidiu que a primeira coisa que faria, ao chegar na sua escola, seria perguntar sobre as ações de inclusão que realizam.



instituto
fazendohistória

Famílias Acolhedoras

E seguiram dando uma grande volta pelos arranha-céus da cidade de São Paulo até chegarem ao bairro de Vila Madalena, onde viram luzes coloridas, pessoas andando de bicicleta e ouviram músicas tocando. O pássaro pousou na janela de uma casa e, com Rosa sentada ao seu lado, contou sobre o projeto *Famílias Acolhedoras*.

O Instituto Fazendo História é uma organização que desenvolve programas que favorecem a construção de vínculos afetivos, estáveis e duradouros entre as pessoas da comunidade e as crianças que estão ou estiveram acolhidas. A iniciativa prepara e acompanha as famílias para que assegurem os direitos das crianças dentro de um ambiente saudável e acolhedor.

As famílias acolhedoras recebem formação sobre o acolhimento familiar, o papel de cada um, famílias e suas diferentes configurações, laços e rupturas, o desenvolvimento infantil e as histórias de vida.

O projeto favorece o acolhimento de crianças de até três anos de idade em famílias voluntárias, previamente cadastradas e formadas para exercer sua função temporária. Durante os acolhimentos, essas famílias são acompanhadas por equipe multidisciplinar por meio de encontros individuais e em grupo. A iniciativa também acompanha as famílias de origem e realizam o cuidado com o processo de retorno para as mesmas, respeitando o tempo para a despedida e da adaptação da transição da família acolhedora para a família de origem.

Nome da iniciativa

Famílias Acolhedoras

Local de atuação

São Paulo (SP)

Organização

Instituto Fazendo História

Público atendido

Crianças de zero a três anos de idade

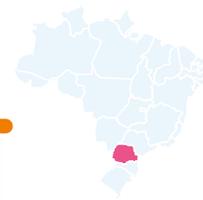
Você sabia?

A iniciativa teve início em outubro de 2015 e já atendeu 22 crianças entre zero e três anos de idade que precisaram de acolhimento para crescer e se desenvolver em período de fragilidade de suas famílias.

Nesse período, seis crianças retornaram para suas famílias de origem e dez foram adotadas.



Rosa ficou tão alegre por conhecer mais essa história que abraçou seu amigo pássaro por um longo tempo, depois subiu nas suas costas e juntos voaram para conhecer um novo lugar.



Nome da iniciativa

Programa Gestão Segura

Local de atuação

Toledo (PR)

Empresa

Prati Donaduzzi Ltda.

Público atendido

Crianças de zero a três anos de idade e gestantes

Programa Gestão Segura

A menina Rosa estava eufórica com tudo o que via. Voaram para o estado do Paraná, na cidade de Toledo, para conhecer mais uma história.

O *Programa Gestão Segura* é desenvolvido pela Prati Donaduzzi, uma empresa da indústria farmacêutica, que oferece cursos para gestantes e parturientes – colaboradoras da empresa e mulheres da comunidade.

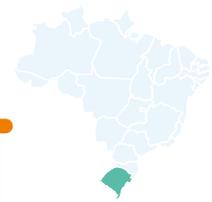
Por meio de atividades reflexivas abordam os temas sobre as mudanças no corpo e no organismo da gestante, as fases do puerpério, os cuidados necessários com o recém-nascido e até os seis anos de idade das crianças, além de oferecer orientação em um ambiente acolhedor e apoio na casa das gestantes.

Você sabia?

O programa assegura qualidade de vida para a gestante no trabalho e proporciona saúde física e emocional para as futuras mães. Também estimula a prática do parto normal.



Os dois amigos se olharam muito felizes por estarem fazendo aquela viagem juntos e conhecendo tantos lugares especiais.



Projeto Primeiros Passos: Saúde e Nutrição em Berçários

Já era o período da tarde quando eles chegaram em Porto Alegre. O tempo mudou, fazia frio e Rosa ajustou-se entre as penas de seu amigo para se aquecer; sobrevoaram a cidade e chegaram ao Projeto *Primeiros Passos*.

Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pelo Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul, uma organização que oferece doação de alimentos perecíveis e não perecíveis e realiza assessoria nutricional direcionada às instituições comunitárias e filantrópicas do município de Porto Alegre. O projeto orienta práticas saudáveis, identifica o perfil nutricional de crianças menores de dois anos de idade e incentiva o aleitamento materno.

O projeto promove a formação de profissionais envolvidos no atendimento de crianças de zero a 24 meses de idade, para organizações cadastradas ao banco de alimentos, e incentiva a promoção de hábitos saudáveis na Primeira Infância, além de mensurar o estado nutricional das crianças nessa faixa etária por meio de avaliações antropométricas (peso e altura) e a dosagem de hemoglobina sérica por punção digital.

Nome da iniciativa

Projeto Primeiros Passos: Saúde e Nutrição em Berçários

Local de atuação

Porto Alegre (RS)

Organização

Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul

Público atendido

Crianças de zero a três anos de idade

Você sabia?

Em 17 anos, o Banco de Alimentos de Porto Alegre, primeiro banco de alimentos criado no Brasil, arrecadou e distribuiu 37 milhões de quilos de alimentos.

Atualmente, beneficia 312 organizações da sociedade civil de todos os bairros da capital gaúcha, doando 250 toneladas de alimentos todos os meses.

A iniciativa publicou um livro que aborda os aspectos de saúde e alimentação, importante instrumento de multiplicação da ação.



Depois de conhecer essa história, Rosa percebeu a importância da alimentação adequada e de qualidade para o desenvolvimento saudável das crianças.



Casa Pequeno Davi

Estratégias em Advocacy: Todos pela Infância

De repente, Rosa começou a ouvir vozes de muitas crianças. Deu uma vontade imensa de descer e brincar! Eles tinham chegado à Casa Pequeno Davi, uma organização que trabalha para a melhoria da qualidade de vida e da efetivação dos direitos humanos de crianças e adolescentes com processos formativos, divulgação de informações e articulação política.

A iniciativa promove ações de advocacy para a implementação e o fortalecimento de políticas públicas e serviços ofertados na comunidade da Ilha do Bispo, na cidade de João Pessoa (PB).

O pássaro, que já havia passado por ali várias vezes e conhecia muito bem a instituição, mostrou à Rosa o painel onde estava escrito tudo que eles faziam pelas crianças: encontros e oficinas para os profissionais que integram o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), discutindo infância, cidadania, participação, empoderamento e direitos; orçamento participativo e democrático; incidência e políticas públicas; e marcos legais da infância.

Promovem o diálogo permanente com os gestores de diversas áreas públicas para contribuir na construção do plano de desenvolvimento da infância no território da Ilha do Bispo.

Nome da iniciativa
**Estratégias em Advocacy:
Todos pela Infância**

Local de atuação
João Pessoa (PB)

Organização
Casa Pequeno Davi

Público atendido
**Crianças de zero a seis anos de
idade e gestantes**

Você sabia?

A iniciativa, por meio da intervenção política, possibilitou a reforma da Unidade de Saúde da Família local; criou a Lei nº 964/2015, da Semana do Bebê, instituída no calendário oficial do município de João Pessoa; auxiliou na implementação da Lei nº 907/2015, do serviço de doulas no município; implantou a estratégia da shantala, massagem de origem indiana feita pela mãe no bebê, na Creche da Ilha do Bispo, como mais uma técnica utilizada no cuidado com a infância, atendendo cerca de 160 crianças.



E Rosa entendeu a importância da participação na discussão das políticas públicas locais.



Nome da iniciativa

Gerar & Proteger

Local de atuação

Belo Horizonte (MG)

Empresa

Rima Industrial S/A

Público atendido

Crianças de zero a seis anos de idade e gestantes

Gerar & Proteger

Sobrevoando o céu azul, aquecidos pela luz do sol, chegaram a Belo Horizonte.

Era hora de conhecer o projeto *Gerar & Proteger*, uma iniciativa patrocinada pela empresa Rima Industrial e desenvolvida pela Fundação Vicintin, que realiza um conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento integral de gestantes, bebês e famílias, fortalecendo a proteção e a criação de vínculos.

A iniciativa promove encontros educativos que propiciam reflexão sobre os cuidados com a gestação, com o bebê e a estimulação do aleitamento materno. Priorizam o acolhimento e a valorização da gestante, e o acompanhamento das mães após o parto.

Além disso, o projeto faz visitas à maternidade pública onde o parto será realizado, doa para as mães enxoval e também desenvolve ações com adolescentes nas escolas do bairro para a prevenção da gravidez precoce.

Você sabia?

Em 2017, o projeto beneficiou 50 gestantes. Promoveu o envolvimento comunitário em campanhas com informações sobre planejamento familiar, gravidez precoce e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.



Rosa aprendeu sobre os cuidados que as mães têm que ter desde a gestação e sentiu saudades, lembrando-se com carinho de sua mãe.

QUANDO UM NOVO DIA AMANHECEU...

... Rosa e o pássaro estavam de volta ao bosque, debaixo da árvore onde se conheceram.

Ela estava impressionada com todos os lugares que tinha conhecido, feliz pela aventura de voar com o pássaro, seu mais novo amigo, e muito animada com todas as ações que viu espalhadas pelo país. Uma coisa que estava deixando Rosa triste era o fato de que agora ela e seu amigo teriam de se despedir, afinal a viagem tinha terminado.

Mas Rosa ficou surpresa quando o pássaro lhe contou que eles ainda tinham um passeio por fazer. É que todas as iniciativas pelas quais eles tinham passado foram convidadas para uma noite muito especial – a festa de premiação do Programa Prêmio Criança!

No Prêmio Criança, são reconhecidas empresas e organizações da sociedade civil com atuação relevante voltada à Primeira Infância e também é oferecida homenagem a profissionais que se destacam em ações voltadas a crianças pequenas.

E o pássaro anunciou que também poderia levar a mãe da Rosa para o evento.

– Viva! – Rosa exclamou – e foi correndo chamar sua mãe.



HOMENAGEM

Homenageada do Prêmio Criança 2018 – **Dra. Adriana Suely de Oliveira Melo**

Dra. Adriana Suely de Oliveira Melo é médica obstetra atuante na área das ciências da saúde, nas subáreas de saúde pública, epidemiologia, saúde infantil, ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia, e especialista em medicina fetal.

Ela foi a primeira pesquisadora no mundo a associar o Zika Vírus como causador da epidemia de microcefalia – Síndrome Congênita do Zika Vírus. Há cerca de um ano, a Dra. Adriana Melo dirige um serviço pioneiro, criado por ela, de atendimento a famílias com crianças vítimas dessa doença – o Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto, no município paraibano de Campina Grande.

O centro trabalha com uma equipe multidisciplinar e faz um acompanhamento completo, com fisioterapeuta, neuropediatra, pediatra, fonoaudiólogo e outras especialidades. Os especialistas se reúnem para discutir a melhor conduta a ser adotada em cada caso, permitindo uma visualização completa dos quadros. É o que se pode chamar de atendimento integral aos pacientes e seus familiares. Além disso, se dedicam à pesquisa científica com a metodologia de pesquisa-ação, visando melhorar a compreensão da doença e aprimorar o atendimento às crianças e suas famílias.

Como pesquisadora, a médica possui trabalhos publicados nas mais importantes revistas científicas do mundo, como *Green Journal*, *America Journal*, *The Lancet*, revista da Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia (Isuog) e na *Radiology*.



Dentre os prêmios que recebeu, pode-se citar: Medalha de Honra ao Mérito, da Academia Nacional de Medicina; Medalha Epitácio Pessoa, da Assembleia Legislativa da Paraíba; Medalha Atuação Feminina, da Associação Paulista de Medicina e da Associação das Mulheres Médicas do Brasil; Prêmio Walter Schmidth de Medicina 2016; Prêmio Os 100 Mais influentes da Medicina 2016; Prêmio Revista Trip Transformadores 2016; Prêmio M de Mulher, da Revista Cláudia e Natura; Comenda Padre Zé Coutinho, do Rotary Internacional; Diploma de Sócia Honorária do Rotary Club; Prêmio Faz Diferença Personalidade do Ano 2016, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o jornal O Globo; e o título de Honorary Fellow, da Academia Americana de Ultrassom.

Com dois doutorados e 19 anos de experiência, a Dra. Adriana Melo tem sido uma crítica feroz da falta de recursos públicos enfrentada pelos profissionais de atendimento e de pesquisa em saúde no Brasil. Sua luta é para manter o centro de tratamento para as crianças vítimas de microcefalia criado no município de Campina Grande (PB), que hoje atende com alto padrão cerca de 140 crianças.

Dra. Adriana Suely de Oliveira Melo é um exemplo de coragem, determinação e solidariedade.



Orquestra Filarmônica de Paraisópolis



Enquanto voavam, o pássaro contou, para Rosa e sua mãe, que a Orquestra Filarmônica de Paraisópolis foi criada em 2010 por iniciativa do maestro Paulo Rydlewski e de Gilson Rodrigues, presidente da União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis, localizada na zona sul da cidade de São Paulo.

O principal objetivo do projeto é possibilitar novas oportunidades e perspectivas para o futuro de crianças e jovens da comunidade. Atualmente, conta com 187 alunos matriculados, que recebem gratuitamente aulas de instrumentos de orquestra, teoria musical, história da música, música de câmara, coral e musicalização infantil.

Em 2014, a orquestra passou a ser reconhecida pelo Ministério da Cultura (MinC). Esse reconhecimento alçou a Filarmônica de Paraisópolis à categoria de escola de música por ser uma instituição de caráter perene, educativo e social.

O projeto atende a todos os públicos, independentemente de sua condição social, desde moradores da comunidade de Paraisópolis, e outras comunidades próximas, até o público frequentador das salas de concerto. E cresceu tanto que sua área de atuação se estende até o Grande ABCD paulista, que abrange as cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, além de cidades próximas à capital.

– E eles se apresentam em muitos lugares? – perguntou Rosa.

– Sim, já foram realizados dezenas de concertos em teatros, comunidades, festivais, eventos para empresas, apresentações públicas, hospitais, escolas, faculdades e agora na cerimônia do Prêmio Criança 2018.

E Rosa perguntou a sua mãe:

– Mãe, posso entrar nesse projeto?

– Claro, filha, vamos até lá para conhecer! – respondeu sua mãe.

A DESPEDIDA...

E assim, o pássaro, a Rosa e sua mãe, após participarem do evento, retornaram ao parque onde toda a aventura começou.

Eles estavam extasiados em assistir ao Prêmio Criança 2018, conhecer todos os projetos e seus resultados e por terem se tornado grandes amigos. Agora, continuarão sempre a se encontrar para viver novas aventuras.

FIM!



LINHA DO TEMPO



1989

Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef (DF); Pastoral do Menor, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (DF); Secretaria do Menor do Governo do Estado de São Paulo (SP) e Sociedade Brasileira de Pediatria (RJ).



1990

Ana Vasconcelos, da Casa de Passagem de Pernambuco (PE); Benedito Rodrigues dos Santos, do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (DF); Associação Santa Theresinha (SP) e Programa Rá-Tim-Bum, da TV Cultura (SP).



1991

Federação Nacional dos Jornalistas (DF); Escola do Quero-Quero (SP); Maternidade-Escola Vila Nova Cachoeirinha (SP) e Júlio Gouveia (*in memoriam*) e Tatiana Belinky (*in memoriam*) (SP).



1992

Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua (DF); Projeto Casa Vida (SP); Fundação Clube de Diretores Lojistas de Amparo ao Menor (BH) e Maria Clara Machado (RJ).



1993

Herbert de Souza – Betinho (RJ); Projeto Axé (BA); Instituto C&A de Desenvolvimento Social (SP); Hélio de Oliveira Santos, dos Centros Regionais de Atendimento a Crianças Vítimas de Violência (SP).



1999

Comitê para Democratização da Informática – CDI (RJ); Fundo Paulista de Defesa da Citricultura (SP); Projeto Quixote (SP) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime (DF).



1998

Associação Comunitária Monte Azul (SP); Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini (MA); Projeto Nascer em Curitiba Vale a Vida, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (PR); e Luiz Carlos de Barros Figueiredo, da 2ª Vara da Infância e Adolescência do Recife (PE).



1997

Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes – Edisca (CE); Doutores da Alegria (SP); Projeto O Ouvidor Mirim, da Ouvidoria Geral do Estado do Paraná (PR); e Renê Schärer (CE).



1996

Associação de Assistência à Criança Defeituosa – AACD (SP); Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI (DF); Pacto de Minas pela Educação (MG) e Instituto de Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade – Iprede (CE).



1995

Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual (SP); Programa Carretel de Invenções (MG) e Fundação Projeto Sorria (MG).



1994

Projeto Pescar, da Empresa Linck S/A (RS); Projeto Brincar, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Irmã Angela Mary (SP) e Lúcio José Siqueira, da Fundação Laura de Andrade (MG).



2000

Centro de Referência Integral de Adolescentes - CRIA (BA); Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância do ABCD - CRAMI (SP); Conselho de Monitoramento para Erradicação do Trabalho Infantil no Garimpo Bom Futuro (RO) e Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE (RJ).



2002

Centro de Referência às Vítimas de Violência - CNRVV, do Instituto Sedes Sapientiae (SP); Programa de Educação Infantil, da Fundação 18 de Março - Fundamar (MG); Programa de Atenção a Mães e Filhos, da Associação Lua Nova (SP); e Programa Família Participante, do Hospital Pequeno Príncipe (PR).



2004

Programa Comunicando Saberes, Realizando Sonhos, do Catavento Comunicação e Educação Ambiental (CE); Programa de Formação para Educadores Infantis do Vale do Jequitinhonha, do Fundo Cristão para Crianças (MG); Programa de Prevenção do Abandono, Acolhida e Reinserção Familiar da Criança em Situação de Risco, da Casa de Acolhida Novella (MG); e Programa Compartilhando a Arte de Brincar, do Espaço Compartilharte (RJ).



2006

Brinquedoteca Viva Criança, do Conselho de Pais de Campos Sales (CE); Educação Infantil Viver e Aprender, da Casa do Sol Padre Luís Lintner (BA); Programa Brasileiro, da Rio Voluntário (RJ); e Reestruturação Familiar, da Associação Saúde Criança Renascer (RJ).



2008

Espaço Escuta, do Centro Interdisciplinar de Diagnóstico e Tratamento Precoce dos Distúrbios Globais do Desenvolvimento (PR); Programa Cultivando Nossa Gente, da Fersol Indústria e Comércio S/A (SP); Projeto Brincar, da Volkswagen do Brasil Ltda. (SP); e Projeto Estação do Brincar, do Instituto da Infância - IFAN (CE).



2016

A Descoberta da língua escrita, do Projeto Arrastão (SP); Campanha pra toda vida - A violência não pode marcar o futuro das crianças e dos adolescentes, do Hospital Pequeno Príncipe (PR); Da gestação ao desenvolvimento: a beleza que o Grupo Boticário faz pelas crianças do Grupo Boticário (PR); Programa Educação Integral para a Primeira Infância, da Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça (SP); e Programa MSM Bebê: do início da gestação até os mil dias do bebê, da Ta.Na.Hora Saúde Digital (SC).



2014

Centro Social Infantil Indígena Mitangue Nhirí, da Associação Indigenista ASSINDI Maringá (PR); Desabrigo e reintegração familiar, da Ai. Bi. Brasil - Associação Amigos das Crianças (BA); Pipo e Fifi - Prevenção de violência sexual contra a infância, do Instituto Cores (GO); e Qualidade de vida de nossas crianças, da ACTC - Casa do Coração (SP).



2012

Centro Educacional Infantil Luz e Lápis, da AES Eletropaulo (SP); Escola Móvel: Educação Infantil, do GRACC (SP); PAEB Programa de Apoio e Estimulação do Bebê, da ARIL Associação de Reabilitação Infantil Limeirense (SP); e Projeto Educare, da Estação da Luz (CE).



2010

Rosemeire Aparecida Gandolfo Chiaradia (SP); Wellington Martins (MG); Madalena de Fátima da Silva (SP); Luna Gutierrez (SP); Pedro Rubens (*in memoriam*) (SP); Nokia do Brasil Tecnologia Ltda. (SP); Associação Comunitária Pró Morato (SP); Marcelo Pereira Lopes de Medeiros (SP); Luis Alberto Pimenta Garcia (SP); Carlos Moreira dos Santos (SP); e Jorge Mieczyslaw Janiszewski (SP).



2009

Programa Fazendo Minha História, do Instituto Fazendo História (SP); Projeto Lugar de Palavra, do Núcleo de Atenção à Violência (RJ); Projeto Vale a Vida - Juntos Por Um Futuro Melhor, do Vale do Ivaí S/A Açúcar e Álcool (PR); e Promovendo o Desenvolvimento de Crianças com Desnutrição: Uma Nova Concepção, do Instituto de Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade - Iprede (CE).



Realização

Fundação Abrinq

Gerente Executiva

Denise Maria Cesario

Equipe do Programa Prêmio Criança

Amanda Maria Lanfranco Lopes

Ana Carolina da Silva Sousa

Ana Paula Welsch da Silva

Glauca Araujo

Jacqueline Rezende Queiroz

Michelly Lima Antunes

Pareceristas

Arlete Felício Graciano

Domênica da Silva Falcão

Géraldine Challe

Comitê Técnico

Ana Paula Welsch da Silva

Andréia Lavelli

Augusto Fernandes Guimarães

Cintia da Cunha Otoni

Daniela Resende Florio

Daniella C. D. de Jesus Martins

Dayana da Silva Bueno

Domênica da Silva Falcão

Karen Kohlmann Barbosa

Luane Natalle

Maitê Fernandez Gauto

Marcia Cristina P. da S. Thomazinho

Thiago Luiz Bezerra dos Santos

Comissão Julgadora

Ana Paula Welsch da Silva

Augusto Fernandes Guimarães

Cintia da Cunha Otoni

Daniela Resende Florio

Daniella C. D. de Jesus Martins

Dayana da Silva Bueno

Denise Maria Cesario

Jeniffer Caroline Luiz

Karen Kohlmann Barbosa

Luane Natalle

Maitê Fernandez Gauto

Marcia Cristina P. da S. Thomazinho

Thiago Luiz Bezerra dos Santos

O Prêmio Criança 2018 é uma publicação da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, distribuída gratuitamente aos participantes do evento de premiação, aos seus associados, contribuintes, apoiadores, parceiros, organizações da sociedade civil e empresas.

São Paulo, dezembro de 2018.

Redação

Liliani de Oliveira Araújo Martins

Revisão de Texto e Copy Desk

Eros Camel | © Camel Press

Colaboração

Ana Carolina da Silva Sousa, Ana Paula Welsch da Silva, Denise Maria Cesario, Jacqueline Rezende Queiroz, Juliana Oliveira Mamona, Maria Lucilene de Almeida Santos, Michelly Lima Antunes, Tatiana de Jesus Pardo e Victor Alcântara da Graça

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição das Ilustrações

Daniela Jardim & Rene Bueno

Imagens

CEDOC e fotos das iniciativas cedidas pelas organizações da sociedade civil e das empresas

Ilustrações

Freepik

Impressão

Nywgraf Editora Gráfica Ltda.

Tiragem

270 exemplares

Os textos sobre as iniciativas finalistas foram elaborados a partir das informações apresentadas pelas organizações da sociedade civil e empresas.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA*

Aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 20 de novembro de 1959.

Todas as crianças têm direito:

- 1 A igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.**
- 2 A especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.**
- 3 A um nome e a uma nacionalidade.**
- 4 A alimentação, moradia e assistência médica adequada para a criança e a mãe.**
- 5 A educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.**
- 6 A amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.**
- 7 A educação gratuita e ao lazer infantil.**
- 8 A ser socorrida em primeiro lugar, em caso de catástrofes.**
- 9 A ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.**
- 10 A crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.**

Em 12 de outubro de 1990, entrou em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), marco histórico na garantia dos direitos da criança e do adolescente no Brasil.

*Elaborado por Raquel Altman, educadora brasileira especialista na arte de brincar, *in memoriam*.



Av. Santo Amaro, 1.386 | 1º andar
Vila Nova Conceição | 04506-001 | São Paulo/SP
55 11 3848-8799

www.fadc.org.br



Patrocínio



Novelis

Realização



**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

